

Arquidiocese de Aparecida



Ano 5 - Edição número 62 - setembro de 2016

MISSÃO SER SINAL DA MISERICÓRDIA



Seminário Missionário Bom Jesus



Cada momento deve ser vivido intensamente. A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de melhor em conforto e tranquilidade. Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.



Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida / SP

(12) 3104-2657

www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



NOVENA E FESTA Padroeira do Brasil

Com fé e alegria, vamos juntos homenagear a Mãe Aparecida. Adquira a Coleção da Novena e Festa da Padroeira 2016 e fortaleça sua devoção!



CD NOVENA
E FESTA DA
PADROEIRA
R\$ 14,90
+ frete



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA

Acesse www.A12.com/loja
ou ligue: 0300 2 10 12 10
[f/lojasantuaronacional](https://www.facebook.com/lojasantuaronacional)
e receba seus produtos em casa!

CAMISETA OU BABY LOOK
MÃE DA MISERICÓRDIA

Tam.: P ao XG

R\$ 29,90
+ frete

CAMISETA INFANTIL

Tam.: 2 ao 10

R\$ 24,90
+ frete



04

Matéria de Capa

Missão: ser sinal da misericórdia

06

Espiritualidade

“Senhor, tua palavra é para sempre”. (SL 119,89)

07

Seminário Bom Jesus

A importância da Lectio Divina na Formação do futuro Presbítero

08

MESC (Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão)

A nossa Fé Eucarística

10

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

11

Notícia

Mudança em Paróquias de Guaratinguetá

Aconteceu

Pastoral Carcerária - “Estive preso e vieste me visitar”

13

Escola da Fé

Mês da Bíblia: livro do Profeta Miqueias

14

Formação Litúrgica

Construir Equipes de Liturgia

Editorial



Setembro, no Brasil, é o mês dedicado a Bíblia. O mês da Bíblia foi criado em 1971, pelos Bispos do Brasil, com o objetivo aproximar os fiéis da Palavra de Deus, instruí-los e orientá-los para um aprofundamento da fé. A Igreja no Brasil, a cada ano, propõe um livro para estudo e reflexão. Neste ano, o destaque será para o profeta Miqueias, e tem como tema: **“A esperança nunca morre”**. Em tempos difíceis como os que estamos vivendo no Brasil, o tema da esperança é

muito atual, pois diante das crises e das dificuldades, podemos ser levados pelo desânimo e, assim, abandonar nossos projetos e sonhos.

A leitura do profeta Miqueias é muito oportuna para o momento atual brasileiro. O profeta aponta a injustiça dos poderosos, a cumplicidade dos juizes e denuncia a crescente brecha entre ricos e pobres. Oxalá a palavra de Deus possa levar à conversão aqueles *“que, deitados na cama, ficam planejando a injustiça, e tramando o mal. É só o dia amanhecer, já o executam, porque tem o poder nas mãos.”* (Mq 2,1). Não obstante, todos esses males, Miqueias fala de esperança e de misericórdia.

A Bíblia, palavra de Deus, é o livro por meio do qual Deus nos fala. Para nós cristãos, ler a Bíblia é entrar em diálogo com Deus para escutar o que Ele quer nos dizer. Os textos bíblicos, embora antigos, são sempre atuais e através deles Deus continua falando a nós e à humanidade. O Deus que se revelou na vida de pessoas concretas na história de Israel e que chegou à plenitude de sua manifestação ao nos enviar seu filho Jesus Cristo, é o mesmo Deus que se faz presente em nossa vida e na nossa história, manifestando-se e agindo amorosamente por meio de sua providência que tudo conduz para o bem dos que o amam.

A Palavra de Deus nos ensina a olhar nossa vida com os olhos da fé. Num mundo com tantas mensagens e apelos que nos chegam de diversos modos, propondo-nos caminhos ilusórios de felicidade, a Palavra de Deus nos dá critérios seguros para discernir e fundamentar nossa vida em alicerces sólidos, *“pois toda Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, preparado para toda boa obra.”* (2 Tm 3,16), ou, como afirma o salmista *“a lâmpada para os meus passos é tua palavra e luz para o meu caminho”* (Sl 119,105).

Que Maria, sacrário vivo onde o Verbo se fez carne, por obra do Espírito Santo, nos ajude a escutar e a colocar em prática, na nossa vida diária, os ensinamentos da Palavra de Deus.

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*

Expediente

Revista da Arquiocese de Aparecida
Ano 5 - Edição número 61
Setembro de 2016

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Studio DR
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Gráfica Novo Mundo
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Arquiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2601
Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

MISSÃO: SER SINAL DA MISERICÓRDIA



Queridos amigos de nossa Arquidiocese de Aparecida. Como todos puderam constatar pela capa de nossa Revista, traremos para vocês a experiência missionária que nosso Seminário Missionário Bom Jesus vivenciou entre os dias 18 a 28 de julho de 2016, na região amazônica, no norte de nosso país. Este sonho de fazermos uma experiência missionária em uma realidade distante da nossa, nasceu durante a Assembleia dos Bispos da CNBB, ocorrida aqui em Aparecida, no mês de abril.

Durante a Assembleia da CNBB, Dom Flávio Giovenale, Bispo de Diocese de Santarém, esteve em visita ao nosso Seminário e nos fez o convite para realizarmos uma experiência missionária em sua Diocese (lembramos que nosso seminarista Moisés dos Santos Júnior, encontra-se em missão, naquela Diocese, desde o início deste ano). Aos poucos, a ideia foi ganhando consistência e, com a valiosa ajuda de todos vocês, nossos queridos irmãos diocesanos, pudemos concretizar este sonho. Uma vez mais, nosso muito obrigado pela ajuda!

Assim, com tudo acertado, saímos na madrugada do dia 18 de julho de Aparecida, rumo ao Aeroporto Internacional de Guarulhos. Foram algumas horas de voo até a cidade de Brasília, depois até Manaus, chegando no meio da tarde à cidade de Santarém.

A primeira mudança que sentimos foi o calor. Clima abafado e muito quente, mas com o constante vento, a sensação térmica fica um pouco mais amena. Dom Flávio, muito gentilmente nos aguardava no aeroporto e, com alguns seminaristas da diocese, fomos levados para o Seminário São Pio X, onde ficamos alojados até o dia 19. Conhecemos um pouco da cidade, suas igrejas e o magnífico encontro das águas do rio Amazonas com o rio Tapajós.

No início da noite do dia 19, partimos, enfim, para o destino da missão: a cidade de Prainha, distante 12 horas de barco da cidade de Santarém. O modo mais comum de se chegar até esta cidade é navegando, ou, em casos de extrema urgência, fazendo uso de

aviões de pequeno porte. Em Prainha, Moisés se encontra até os dias de hoje, realizando, de forma especial, suas atividades pastorais na Paróquia Nossa Senhora das Graças.

Fizemos a travessia em uma balsa e, em nossas redes, passamos a noite navegando pelas águas do imenso rio Amazonas, que chega a ter 4 quilômetros de extensão de uma margem a outra e 100 metros de profundidade em alguns pontos. Após a noite de sono, embalados pelo navegar da balsa, desembarcamos em Prainha, por volta das 7h da manhã. A população nos aguardava ansiosamente no porto de Prainha e fomos direcionados às nossas famílias acolhedoras. Ainda de manhã, após conhecermos um pouco da realidade com o pároco local, Pe. Ruy Barbosa, partimos efetivamente para os trabalhos.

Em duplas fomos divididos e, cada grupo, foi destinado a uma comunidade paroquial. Vale destacar que das 62 comunidades paroquiais, conseguimos trabalhar somente em 7 comunidades (Matriz, São Sebastião, Nossa Senhora Aparecida, São Tomé, São Benedito, Santo Expedito e, na comunidade ribeirinha, também dedicada a Nossa Senhora Aparecida, no rio Purus, afluente do Amazonas).

Foram dias riquíssimos de aprendizado e convivência. Eis outra diferença que encontramos: muitas são as capelas e, obviamente o padre sozinho não consegue atender a todas devido as grandes distâncias. Enquanto aqui temos a celebração da Santa Missa todos os dias em nossas igrejas, nos mais variados horários, lá existem comunidades que recebem a Celebração Eucarística duas ou três vezes ao ano. Nos demais domingos, são os leigos que levam à frente a evangelização, com as Celebrações da Palavra e encontros evangelizadores. O protagonismo dos leigos mantém a Igreja viva em território amazônico.



Uma das comunidades que não tem a oportunidade de celebrar a Eucaristia todos os domingos, foi missionada. Trata-se da comunidade de ribeirinha Nossa Senhora Aparecida. Saímos de Prainha, de barco, logo cedo, na manhã do dia 22 de julho e, após duas horas e meia navegando, chegamos ao local. Essa comunidade está localizada no rio Purus e todas as construções (igreja, casas, escola, comércio em geral) estão sobre o rio, montadas em cima de madeiras. São as chamadas construções de palafitas. Ali as pessoas vivem com o mínimo necessário em suas casas, alimentando-se sobretudo, daquilo

que o rio oferece, além das pequenas hortas que, na criatividade e realidade do povo, conseguem desenvolver em canoas velhas, também postas sobre as madeiras. No pouco material que tem, ganham na riqueza e exuberância da natureza que os cercam.

Pe. Ruy já salientava para nós no primeiro dia da missão: “nossas estradas são nossos rios” e, assim, realmente pudemos vivenciar. Em pequenos barcos, as chamadas “rabetas”, fomos de casa em casa. Evangélicos e católicos nos acolheram muito bem. Conhecendo a realidade deles, fomos inculcando a mensagem

do Evangelho à realidade local. Ainda nesta comunidade, realizamos um frutuoso encontro com as famílias, um animado encontro com as crianças, celebramos a Eucaristia e partilhamos o alimento.

Nos demais dias em que estivemos em Prainha desenvolvemos, além das tradicionais visitas de casa em casa, sempre acompanhados pelas lideranças, jovens e crianças, alguns encontros específicos: com a juventude, com os casais e famílias, caminhadas, encontros com as crianças... Na

simplicidade de cada momento, de cada casa, pessoa ou capela, conseguimos levar a mensagem de Misericórdia e Salvação para



as pessoas, pois Missão é ser sinal de Misericórdia, como norteou o tema de nossa missão.

Com a comunidade local celebramos, rimos, partilhamos e crescemos juntos. A realidade, não sofrida, mas precária, abriu os nossos horizontes para as mais variadas formas de nossa Igreja se fazer presente. Das grandes metrópoles e igrejas, até em pequenas comunidades e capelas, Deus se torna vivo, presente e atuante na história do Seu povo. Obviamente não se pretendeu levar nada de novo ao local missionado, como se fossemos os únicos responsáveis por aquela porção do povo de Deus. A semente foi lançada e, nos corações sedentos pelo novo, fomos nós que saímos mais edificados e conhecedores da manifestação de Deus na simplicidade. Muitos foram os desafios que vivenciamos e, cada seminarista e padre que lá esteve, sabe dos limites que conseguiu superar.

Ao final da missão, no dia 25 de julho, retornamos para Santarém, para fazer uma avaliação e conversar com Dom Flávio. Tivemos a oportunidade, também, de conhecer duas localidades turísticas: o distrito de Alter do Chão, com suas maravilhosas praias de água doce, e a cidade de Belterra, onde se iniciou o cultivo da seringueira para a fábrica automotiva de Henry Ford.

Foram maravilhosos dias de aprendizado e convivência. Como disse, a semente foi lançada. Contando com a graça de Deus, esperamos que o trabalho seja continuado pela população prainhense e rogamos ao Pai Criador e a Virgem Maria, Mãe de todas as Graças, que todos sejam frutuosa e abençoados.

Assim vivenciamos nossa Semana Missionária e, como pudemos aprender lá, foi uma “paidégua” (excelente, na expressão popular local) poder estar lá. Obrigado a todos que nos ajudaram a concretizar este sonho!

Sem. Thiago Henrique Guimarães
3º ano de Teologia

Coord. do Reg. Sul 1 da CNBB das COMISE's



“SENHOR, TUA PALAVRA É PARA SEMPRE.” (SL 119,89)

A Palavra de Deus contida na Sagrada Escritura é a revelação de seu plano de amor, e nos leva a descobrir o sentido da vida, a discernir nos caminhos da história os sinais da salvação. Por isso é para nós cristãos, Palavra de Salvação, fonte de vida, luz para a caminhada. E a Palavra se encarnou e habitou entre nós (Jo1,14). Jesus é a concretização definitiva da Palavra de Deus, nossa salvação.

A Igreja nos convida neste mês a abrimos ainda mais nosso coração e nossa mente para o que Deus quer nos dizer em sua Palavra. É o mês da Bíblia! Podemos nos perguntar: Que lugar tem ocupado a Palavra de Deus em nossa vida? Como a temos escutado, celebrado? Quais compromissos nos despertam a escuta atenta da Palavra de Deus? É lógico, que não somente nesse mês, mas sempre e integralmente, devemos nos orientar pela Palavra de Deus, que ensina a viver, exorta, e conforma a vida à vontade do Senhor.

Deus se revelou no chão da vida, na história sofrida de um povo, que na esperança e na fé, fez e faz a experiência de libertação, de vida nova, acolhendo no coração a Boa Nova da Salvação, deixando-se conduzir pelos ensinamentos do Senhor.

Livro Sagrado, Verdade inspirada, regra suprema da fé (DV 21), a Bíblia é a Palavra de Deus. A ela devemos recorrer constantemente, numa leitura atenta, orante e comprometida. São Jerônimo nos diz que “desconhecer as Escrituras é desconhecer o próprio Cristo”. E a leitura orante da Palavra enche nosso coração de sabedoria, nos faz crescer em comunidade e alimenta nossa vida espiritual.

Precisamos cultivar nas nossas comunidades uma verdadeira intimidade com a Palavra de Deus, resgatar os Círculos Bíblicos, organizar grupos de estudo bíblico, celebrá-la dignamente na Sagrada Liturgia.

Se estamos distantes da Palavra de Deus, caminhamos na escuridão, sem orientação, sem motivação e a nossa vida cristã se enfraquece, isso sem falar de nosso compromisso com a evangelização. Que a Palavra seja “lâmpada para nossos pés, luz no caminho” (cf Sl 119,105), que faça de nós cristãos maduros, conscientes, testemunhas e anunciadores do que Deus nos revelou.

*Pe. André Gustavo de Sousa
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral*

LEITURA ORANTE DA BÍBLIA

Propomos, de maneira simples, um método eficaz de leitura da Bíblia. Pode também ser utilizado em comunidade.

1. Abra seu coração à **oração**, ao Espírito Santo, silencie-se para ouvir a voz de Deus.
2. **Leitura**: leia com atenção e convicção o texto escolhido, interiorizando o que foi lido.
3. **Meditação**: refletir, aprofundar a mensagem do texto, relacionar com a vida. O que a Palavra diz para você.
4. **Oração**: fale com Deus a partir do texto lido, em atitude de louvor, adoração, gratidão, súplica.
5. **Contemplação**: mergulhar no mistério de Deus, ver a realidade com os olhos de Deus, assumindo a partir da Palavra lida, meditada e rezada, um compromisso de vida.

Projeto
#NÃOéSORTEéDEUS

“Um Testemunho de vida,
cantado em Samba 100% Católico”

Contato: (12) 3122-4932 / 98247-0850

Email: contatonaoesorteedeus@gmail.com



A IMPORTÂNCIA DA LECTIO DIVINA NA FORMAÇÃO DO FUTURO PRESBÍTERO



Caro leitor (a), celebrando o mês da Bíblia, te convido a refletir sobre a importância da dimensão espiritual na formação do futuro Padre, e de modo especial, sobre a espiritualidade que parte de Jesus Cristo presente na Palavra, esta que jamais passará, e que, de fato, pode-se afirmar como sendo uma fonte de vida espiritual inesgotável.

Chamados a ser pastores e a conduzirmos um rebanho, faz-se necessário que estejamos intimamente ligados à sua Palavra, e isso ocorre além das celebrações, através da Lectio Divina (Leitura Orante da Palavra de Deus), onde o leitor deixa-se impregnar com a Palavra de Deus em busca de um encontro pessoal com o Senhor; pois seremos nada mais, nada menos, que instrumentos e porta-vozes dessa mensagem que anima, que conforta, que dá esperança, enfim, que salva.

Por isso, em nossa rotina formativa temos, semanalmente, a prática da Lectio Divina, que consiste num momento revigorante, nos ajudando passo a passo a guardar a Palavra de Deus e a entrarmos numa relação estreita com ela, de colocá-la em prática em nossas vidas, no cotidia-

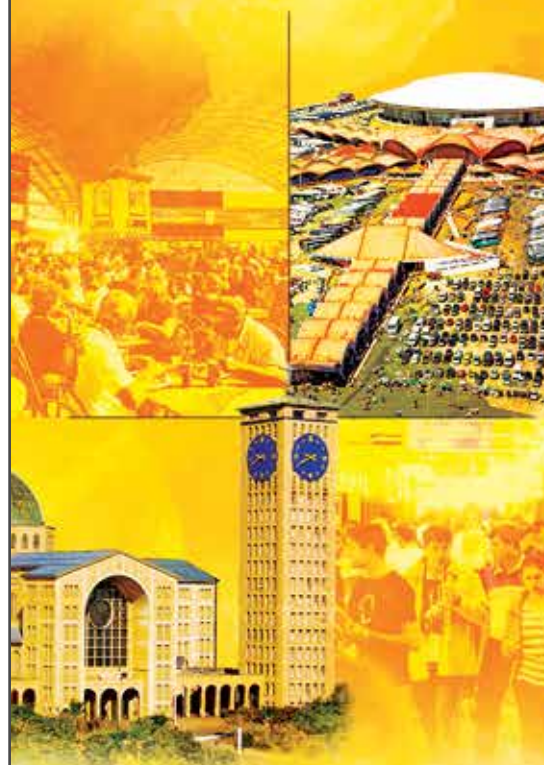
no, fazendo-nos viver coerentemente, pois vida e Palavra devem caminhar em plena sintonia.

Devemos ter como convicção de fé, ressoando em nossos corações, a importância de escutar, mas, acima de tudo, vivenciar a Palavra, cientes de que na prática da Lectio Divina, por exemplo, temos um momento para nos reabastecermos, fazermos a nossa "principal refeição espiritual", tornando-nos aptos e capazes de, com o nosso testemunho de vida, propagá-la, à maneira simples de cada um, servindo de sustento a todos que dela necessitam. Só estaremos aptos para a missão se antes tivermos encarnado a Palavra em nós.

Enfim, mais do que um método de leitura da Palavra de Deus, ao realizarmos a Lectio Divina, buscamos fazer uma experiência com o próprio Senhor, que renova, que nos motiva a sermos melhores, nos moldando com a finalidade de sermos homens novos, em busca, é claro, não de um ideal, mas de uma realidade possível que é a santidade agora e no futuro ministério presbiteral.

João Victor Monteiro – 2º Filosofia

No **Mês da Padroeira**,
estar em **Aparecida**
faz **toda a diferença**



No Centro de Apoio ao Romeiro você encontra um mundo de possibilidades para se divertir em família. São mais de 330 lojas, aquário, parque de diversão e duas praças de alimentação com música ao vivo, todo final de semana!

**Tá esperando o que?
Vem pra cá!**



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuarionacional.com
www.A12.com

A NOSSA FÉ EUCARÍSTICA



“Eu sou o pão vivo que desceu do céu” (Jo 6, 51).

Sabemos que Nosso Senhor Jesus Cristo está realmente presente, em Corpo, Sangue, Alma e Divindade, no Santíssimo Sacramento da Eucaristia, sob o aspecto de pão e vinho. Sabemos disso porque a Igreja nos ensina, e porque o Evangelho também o diz.

Não se pode ficar indiferente ao que disse Jesus. Ele se apresenta como o “pão vivo”, ou seja, alimento que contém a própria vida de Deus e é capaz de comunicá-la a quem d’Ele se alimenta, o verdadeiro nutrimento que dá a vida, nutre realmente em profundidade. Jesus diz: *“Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão, que eu hei de dar, é a minha carne para a salvação do mundo”.*

A cada um de nós Deus pede para acolher Jesus e colocar à disposição o nosso coração e o nosso corpo, a nossa inteira existência, para que Ele possa habitar no mundo. Convida a unir-nos

a Ele no sacramento da Eucaristia, Pão repartido pela vida do mundo, para formar juntos a Igreja, seu corpo histórico. E se dissermos sim, na mesma medida desse nosso sim, ocorre também para nós e em nós aquele misterioso intercâmbio: somos admitidos na divindade d’Aquele que assumiu a nossa humanidade. A Eucaristia é o meio, o instrumento desse transformar-se, que tem sempre Deus como fim e como ator principal: Ele é a Cabeça e nós os membros, Ele é a Videira, nós os ramos. Quem come deste Pão e vive em comunhão com Jesus, deixando-se transformar por Ele e n’Ele, é salvo da morte eterna: certamente morre, como todos, participando também do mistério da Paixão e da Cruz de Cristo, mas não é mais escravo da morte, e ressuscitará no último dia, para desfrutar da festa eterna com Maria e com todos os Santos.

Este mistério de Deus começa aqui: é mistério de fé, de esperança e de amor, que se celebra na vida e na liturgia, especialmente, eucarística, e se exprime na comunhão fraterna e no serviço ao próximo.

Deixemos Cristo tomar posse da nossa vida, para sermos cada vez mais vida e presença de Cristo, a fim de que Ele nos ajude a nutrirmos sempre com fé do Pão da vida eterna para experimentar já na terra a alegria do Céu.

A Eucaristia é o que nos torna Igreja, comunidade integrada a Cristo, pois migra o centro de nossa vida para Cristo. Com ela, Ele está em cada um de nós, refazendo nossas vidas. Não pode existir, portanto, Igreja sem Eucaristia!

A Eucaristia gera na Igreja comunhão fraterna, empenho solidário na sociedade humana e anúncio missionário do Evangelho. Que também o nosso coração possa arder ouvindo a Palavra e partindo o pão na Eucaristia. E, acima de tudo, que este Pão seja realmente “vida para todos”.



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



#eusou+1

POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO

19 a 23 de setembro

Parceiros



CCR NovaDutra



Realização



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA

PASCOM DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA PROMOVE NOITE DA COMUNICAÇÃO



A Pastoral da Comunicação da Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá, promove no dia 19 de setembro, às 19h, a “Noite da Comunicação” em comemoração ao seu 4.º ano de atividades. O tema deste ano será: **“Comunicação e Misericórdia: um encontro fecundo”**.

O evento será realizado no salão de eventos “Viva a Festa”, que fica na rua Antenor de Vasconcelos Cardoso n.º 51, bairro do Pedregulho, ao lado da Sabap. Todos estão convidados.

COMISSÃO REALIZA FÓRUM DE DEBATE SOBRE CIDADANIA

A Comissão para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz da Arquidiocese promove, no dia 13 de setembro, um Fórum de Debate, às 19h30, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, em Aparecida.

O Fórum terá como tema: “CIDADANIA”, deveres do estado; como ser um agente fiscalizador, questionador e apresentador de soluções.

O Fórum será assessorado pelo Luigi Bertocini, assessor da Campanha da Fraternidade da Sub-Região Aparecida. O evento é aberto a todos os interessados e não é preciso fazer inscrição prévia.

PARÓQUIA SÃO ROQUE CELEBRA PADROEIRO, EM APARECIDA

A Paróquia São Roque, em Aparecida celebra novena e festa de seu padroeiro de 07 a 16 de agosto. O tema deste ano será: **“Ide, pois, aprendei o que significa: Misericórdia eu quero, não sacrifícios”**.

A novena será celebrada todos os dias, às 19h30, na matriz. No dia 16 de agosto, dia da festa, haverá missa solene às 19h30 e, em seguida, procissão pelas ruas da comunidade. Durante a novena haverá quermesse e parque de diversões. No dia 14, domingo, será servida feijoada a partir das 11h30. Os ingressos, no valor de R\$ 15,00, devem ser adquiridos na secretaria da paróquia.

AGENDA DA COMUNIDADE SHALOM EM SETEMBRO

A Comunidade Católica Shalom realiza em setembro os seguintes eventos de evangelização:

- 15 a 17 – Tríduo da Palavra – Será ministrado por sacerdotes da nossa região. Horário: 19h30 às 22h. Local: Centro de Evangelização Shalom (Av. Padroeira do Brasil,137 – São Roque). Entrada Gratuita
- 27/09 a 13/12 – Curso “Tecendo o Fio de Ouro” (Aborda autoconhecimento, projeto de vida e cura interior) – O curso acontecerá todas as terças. Horário: 19h30 às 22h. Local: Centro de Evangelização Shalom (Av. Padroeira do Brasil,137 – São Roque). Inscrição: 20,00 + livro. Contato: (12)3013-2289 / (12)99669-0538

PARÓQUIA SANTO AFONSO RECEBE VISITA DA IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

A Paróquia Santo Afonso, em Aparecida, recebe a Imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida do dia 07 ao dia 11 de setembro. Esse grande momento de fé também visa a preparação da novena em louvor a Nossa Senhora Aparecida, no Santuário Nacional, a partir do dia 03 de outubro.

A chegada da Imagem peregrina acontecerá no dia 07 de setembro, com a celebração da Santa Missa às 19h30, na Igreja de São Pedro Apóstolo, do bairro Itaguaçu. Missas, vigílias e orações estão programadas durante toda a permanência da imagem junto às comunidades da Paróquia.

Na quinta-feira, a imagem estará na Igreja matriz de Santo Afonso. Na sexta-feira a visita será na Comunidade São Geraldo. No sábado, a imagem peregrina percorrerá as comunidades de São Sebastião, na parte da manhã, e do Divino Espírito Santo, na Ponte Alta, para a Missa das 19h30. E no dia 11, domingo, a comunidade matriz, receberá novamente a visita da imagem peregrina para as missas das 09h às 19h30.

MUDANÇAS EM PARÓQUIAS DE GUARATINGUETÁ

Dando continuidade às mudanças nas paróquias da Arquidiocese, o Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis, nomeou o Padre Vinícius da Silva, Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Guaratinguetá. Sua posse será no dia 15 de setembro, às 19h.

Padre Marcelo Motta da Silva foi designado para a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Guaratinguetá. Sua posse será no dia 14 de setembro, às 19h. E o Padre André Gustavo de Souza assume a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, tomando posse como Pároco no dia 16 de setembro, às 19h.

Padre Luiz Fernando Lopes, então Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, será enviado em missão, pela Arquidiocese de Aparecida, a serviço da comunidade brasileira na Arquidiocese de Boston, nos Estados Unidos.

Aconteceu



PASTORAL CARCERÁRIA

“Estive preso e vieste me visitar”

“A todos eles chegue concretamente a misericórdia do Pai que quer estar próximo de quem mais necessita do seu perdão”.

Caros leitores, nos dias 09 e 10 de agosto nossa Arquidiocese de Aparecida, celebrou o Jubileu dos Encarcerados nas Penitenciárias I e II de Potim/SP. Foram dois dias de orações, louvores, confissões, bênçãos, aconselhamentos e indulgências. O Jubileu aconteceu em todos os ambientes e departamentos administrativos das Penitenciárias I e II de Potim/SP. Participaram desse jubileu todos os detentos e

funcionários. O Jubileu dos Encarcerados foi organizado pela Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Aparecida, juntamente com o Clero de Aparecida.

O Jubileu constituiu sempre a oportunidade de uma conversão, destinado a envolver muitas pessoas que, mesmo merecedoras de punição, todavia, tomaram consciência da injustiça cometida e desejam sinceramente inserir-se de novo na sociedade, oferecendo o seu contributo honesto.

O Papa Francisco destacou em sua homilia no dia 01 de setembro de 2015 que os presos “poderão obter a indulgência, todas as vezes que passarem pela porta da sua cela, dirigindo o pensamento e a oração ao Pai, que este gesto signifique para eles a passagem pela Porta Santa, porque a misericórdia de Deus, capaz de mudar os corações, consegue também transformar as grades em experiência de liberdade”.

Foram atendidos todos os presos e funcionários das Penitenciárias I e II de Potim/SP. O Jubileu dos Encarcerados contou com a presença do nosso Arcebispo Dom Raymundo Damasceno Assis, do Clero da Arquidiocese de Aparecida, dos Missionários Redentoristas e dos Oblatos de Cristo Sacerdote, além dos leigos voluntários da Pastoral Carcerária de nossa Arquidiocese.

Na oportunidade, Dom Damasceno abençoou e entronizou a imagem fac-símile de Nossa Senhora Aparecida, na Penitenciária II de Potim, presente da Pastoral Carcerária da Arquidiocese, sinal de veneração e intercessão.

A Pastoral Carcerária tem como objetivo a evangelização e promoção da dignidade humana, sendo presença da Igreja nos cárceres, por meio de suas equipes de pastoral, na busca de um mundo sem cárceres! Tem a missão de ser Pastor no mundo do Cárcere, a exemplo de Jesus Cristo que veio para que todos tenham Vida.

Abraços fraternos a todos!

Conrado Ribeiro Fonseca

Voluntário da Pastoral Carcerária da Arquidiocese

Campanha da Bíblia 2016

Você merece uma Bíblia e quem você ama também.



Dê uma Bíblia de presente.

A Palavra de Deus nos enche de alegria.

APARECIDA/SP
Centro de Apoio aos Romeiros, s/nº
Lojas 44, 45, 78, 79 – Norte B – CEP: 12570-000
Tel.: (12) 3104.1145 | aparecida@paulus.com.br

paulus.com.br



PAULUS

ECONOMIA DE FAMÍLIA PARA FAMÍLIA!



 /GRUPOSHIBATA   /SHIBATASUPERMERCADOS • www.shibata.com.br

Av. Solón Pereira, 500 • Jardim Paraíba

MÊS DA BÍBLIA: LIVRO DO PROFETA MIQUÉIAS



A ideia de celebrar um “Mês da Bíblia” em âmbito nacional foi definida em 1971, na Diocese de Belo Horizonte, por ocasião da X Semana Bíblica Nacional. A finalidade do “Mês da Bíblia” é conscientizar e motivar os fiéis para o conhecimento e experiência com Deus através da sua Palavra, que nos revela seu Filho, Jesus Cristo: “Encontramos Jesus na Sagrada Escritura...” (Documento de Aparecida – DA 247). A cada ano um livro ou tema bíblico é escolhido pela CNBB para ser aprofundado em todas as comunidades. Para o ano de 2016 o estudo proposto é sobre o livro do Profeta Miquéias, com o tema: **“Para que n’Ele nossos povos tenham vida”** e o lema: **“Praticar a justiça, amar a misericórdia e caminhar com Deus”**. Para facilitar os estudos a Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB apresenta alguns subsídios para esta celebração.

Mas quem é Miquéias? O Profeta Miquéias faz parte do grupo dos Profetas Menores (conhecidos assim pelo seu pequeno volume literário). Ele nasceu em Morastí, no interior de Judá. A sua origem camponesa torna-se evidente na sua

linguagem concreta, franca, sem meios termos. Ele gosta das comparações curtas. Viveu numa época dura, em que a guerra contra a potência assíria devastava toda a região, nos finais do século VIII a.C.

No entanto, Miquéias denuncia um mal muito mais perverso que a própria guerra em andamento: a cobiça e as injustiças sociais, que para ele era o motivo da ira de Deus. Após descrever sobre as desordens decorrentes da guerra, o Profeta descreve o seu enfrentamento com os ricos, dirigentes políticos e, até, religiosos. Sem medir as palavras, Miquéias acusa-os de roubarem casas e campos para se tomarem grandes latifundiários; acusa-os de mandarem matar até mulheres e crianças para se apoderarem das terras. De posse do poder nas mãos, eles dançam ao ritmo do dinheiro, manipulando o peso das mercadorias.

Sem nenhum receio, o Profeta demonstra que a riqueza conquistada por eles tem como base não só a pobreza, mas também, o sangue de muitos necessitados. Por outro lado, os poderosos insistem em justificar, com a Bíblia na mão, que são justos e que Deus está do lado deles, procuram combinar a opressão dos fracos com a religião. Ou seja, querem manipular até mesmo Deus. Miquéias denuncia essa perversão como idolatria e, por isso, é taxativo: eles, bem como a luxuosa capital e até o Templo serão destruídos.

Podemos ver neste livro a atualidade da mensagem, pois, também hoje presenciamos toda espécie de exploração dos mais necessitados, bem como, de guerras que são “justificadas” em nome de Deus. Fica a sugestão para nossos estudos e reflexões durante o Mês da Bíblia: Miquéias, o Profeta do direito dos pobres.



Diácono Acácio Vieira de Carvalho

Escola Bíblica “São João Paulo II”

Aniversariantes de SETEMBRO

- Dia 08/09** – Padre Roberto Lourenço da Silva- Paróquia Nossa Senhora da Conceição – aniversário natalício
- Dia 15/09** – Dom Raymundo Damasceno Assis – aniversário de ordenação episcopal
- Dia 22/09** – Padre Vinícius da Silva – Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.– aniversário de ordenação
- Dia 22/09** – Padre Paulo Tadeu – Chanceler da Cúria e Pároco da Paróquia São Pedro – aniversário natalício
- Dia 28/09** – Padre Narcí Jacinto Braga – Paróquia Santo Antônio – aniversário natalício
- Dia 30/09** – Padre Luiz Fernando Lopes – Paróquia Nossa Senhora de Fátima – aniversário de ordenação



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Apresenta
**COLEÇÃO
ESPECIAL**

JUBILEU DA MISERICÓRDIA
MISERICORDIOSOS COMO O PAI



Acompanhe as
sugestões
elaboradas pela
D&A durante
todo o período do
Ano da Misericórdia

✦ SÃO PAULO ✦ RIO DE JANEIRO
✦ BELO HORIZONTE ✦ BRASÍLIA

www.departamentos.com.br

CONSTITUIR EQUIPES DE LITURGIA

Preocupações na preparação da celebração

1. Qual é o grupo que compõe a assembleia litúrgica, sua origem, sua condição social, sua religiosidade, seus sonhos e suas utopias?
2. Qual o quadro antropológico e sociológico da comunidade que se reúne?
3. Com o que trabalha, qual sua formação intelectual, qual sua forma de habitação e de convivência social?
4. Qual o lema da celebração e, portanto, qual o material a ser preparado (cartazes, símbolos, leituras etc.)?
5. Qual a região e a cultura originária dos fiéis, uma vez que as flores, plantas, objetos artesanais e toda ambientação é reflexo desta realidade?
6. Quais os seus instrumentos musicais, seus cantos, seus ritmos?
7. Qual a sua linguagem cotidiana e sua forma de expressão?
8. Qual a motivação da celebração (é dominical, especial, falecidos, evento)?
9. A comunidade está vivendo um momento especial, como assembleias, lutas sociais, crise de identidade ou outra realidade?

Preparar leituras e leitores

A escolha da leitura é fundamental para dar sentido ao tema da celebração e garantir a mensagem divina para a comunidade. As leituras são a base de toda reflexão do mistério pascal, portanto devem ser escolhidas com delicadeza e precisão.

Os leitores devem saber que não basta ler. Muito mais que isso: é preciso pen-

sar na comunicação, no uso da voz, nas pausas corretas, na interpretação para anunciar um acontecimento sagrado para a comunidade.

A ação de ler deve transmitir a emoção do texto, numa leitura discreta que não seja teatralização, mas supere a frieza e a monotonia. Esta emoção se expressa no uso da voz, nas pausas corretas, na interpretação e na entonação dos sons.

Em celebrações especiais e com muita preparação, pode-se contar ou cantar o texto e mesmo realizar uma leitura dramatizada ou em forma de jogral.

Consideramos importante a busca de formas criativas para superar a rotina, bem como a preocupação em despertar a comunidade para que acompanhe e interiorize as leituras, para depois viver e anunciar a mensagem da Palavra.

Celebrar em comunidade

O ato de celebrar em comunidade exige que se celebre a partir dos acontecimentos da vida da comunidade. Considerando a Igreja como povo de Deus, é possível trocar experiências de vida, aprofundar juntos a fé a partir das alegrias e angústias, lutas e vitórias, sofrimentos e esperanças do dia a dia.

Viver a celebração é um ato litúrgico que realiza um encontro de família que é a família do povo de Deus, que se une pela fé e vive a comunhão com Deus e com os irmãos.

Os fatos da vida incrementam e atualizam a encarnação de Jesus Cristo, na história da humanidade, evitando que a liturgia seja alienante e tornando-a expressão da caminhada da comunidade.



Fonte de Pesquisa: A celebração Litúrgica e seus Dramas
Antônio Sagrado Bogaz e Ivanir Signorinni

Pe. Narci Jacinto Braga
Vigário Geral da Arquidiocese



Faça uma
CRIANÇA
ainda mais feliz



DOE BRINQUEDOS

Doar faz bem ao coração!
Ajude muitas crianças a terem
um Dia das Crianças mais feliz.

Estamos arrecadando brinquedos
novos ou em boas condições
até o dia **07/10/16**.



Realização:



Instituto Conde
INTEGRAÇÃO SOCIAL



Peregrinação HISTÓRICA ^{ao} SANTUÁRIO FÁTIMA



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA



APARECIDA

com *Pe. Antonio Maria*

DE 2 A 11 DE MAIO - 2017

FÁTIMA, LISBOA, COIMBRA, SINTRA E MUITO MAIS

1917
2017

CENTENÁRIO
DAS APARIÇÕES
DE FÁTIMA



CATEDRAL
VIAGENS

Campinas-SP Aparecida-SP Campo Grande-MS
(19) 3294-0077 (12) 3105-0877 (67) 3222-9205

www.catedralviagens.com.br